

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS  
CURSO BACHARELADO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

**DESENVOLVIMENTO DA APLICAÇÃO WEB SIAME – SISTEMA  
DE INFORMAÇÃO AGENDA DA MULHER ELETRÔNICA**

Walison Alves da Silva

PICOS – PIAUÍ

2016

WALISON ALVES DA SILVA

DESENVOLVIMENTO DA APLICAÇÃO WEB SIAME – SISTEMA DE  
INFORMAÇÃO AGENDA DA MULHER ELETRÔNICA

Trabalho de conclusão de Curso apresentado a Universidade Federal do Piauí – UFPI, Campos Senador Helvídio Nunes de Barros, como requisito parcial para obtenção de título de Bacharel em Sistemas de Informação.

Orientadora: Patrícia Medyna Lauritzen de Lucena Drumond.

PICOS – PIAUÍ

2016

**FICHA CATALOGRÁFICA**  
**Serviço de Processamento Técnico da Universidade Federal do Piauí**  
**Biblioteca José Albano de Macêdo**

**S586d** Silva, Walison Alves da.

Desenvolvimento da aplicação *web* SIAME-Sistema de Informação Agenda da Mulher Eletrônica / Walison Alves da Silva. – 2016.

CD-ROM : il.; 4 ¾ pol. (46 f.)

Monografia(Bacharelado em Sistemas de Informação) – Universidade Federal do Piauí, Picos, 2016.

Orientador(A): Profª. Ma. Patrícia Medyna Lauritzen de Lucena Drumond

1. Aplicação *Web*. 2. Saúde da Mulher-Applicativo. 3. Agenda da Mulher-Applicativo. I. Título.

**CDD 005.4**



Dedico esse trabalho a toda minha família, em especial a minha Mãe, Francilene Alves, meu irmão, Walef Alves, minha namorada, Gessiane Maciel sem vocês eu nunca teria chegado até aqui. Também dedico a minha professora orientadora Patrícia Medina, que teve toda paciência do mundo e me ajudou estando sempre disponível.

### **Agradecimentos**

Primeiramente agradeço a Deus por tudo que me proporcionou até aqui. Sei que não teria chegado tão longe se não fosse por sua vontade.

Agradeço também a meus irmãos e amigos da Body Desenvolvimento, aos amigos da Universidade e da vida, Jeferson Tavares, Francisco Wellington e Juliano Viera, meus colegas de Ensino médio Manoel, Allamy, Adeilton, Deuvani, meu compadre, Deoclecio. Esse tempo que pude estar com todos foi precioso, obrigado por fazer parte desta conquista. Agradeço a todos os meus professores, desde os professores da época do infantil até aqueles que sempre me incentivaram e acreditaram em mim na época de vestibular. Agradeço também a todos os professores do curso de Sistemas de Informação, desde aqueles em que eu já assisti aula em alguma disciplina, até aqueles que sempre tiveram tirando dúvidas.

DESENVOLVIMENTO DA APLICAÇÃO WEB SIAME – SISTEMA DE INFORMAÇÃO  
AGENDA DA MULHER ELETRÔNICA

WALISON ALVES DA SILVA

Monografia aprovada como exigência parcial para obtenção do grau de  
Bacharel em Sistemas de Informação.

Data de Aprovação

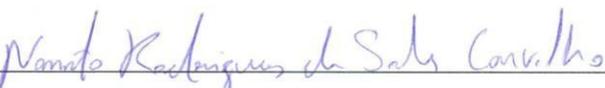
Picos – PI, 23 de fevereiro de 2016



Profª. Ma. Patrícia Medyna Lauritzen de Lucena Drumond  
Orientadora



Prof. Esp. Dennis Sávio Martins da Silva  
Membro



Esp. Nonato Rodrigues de Sales Carvalho  
Membro



“Don’t Worry Be Happy”

## Resumo

Atualmente em todos os lugares se encontra presente alguma tecnologia de informação. Com isso um bom *software* representa um salto na obtenção de resultados ainda melhores, com um maior controle de eficácia e eficiência. Quando olhamos para um sistema *Web* temos uma vantagem ainda maior na facilidade de seu acesso. Uma aplicação *Web* é um meio essencial na obtenção de informações. Sabendo que no Brasil o sistema de Saúde ainda não é um dos melhores e que a saúde da mulher é um fator preocupante, um modelo tecnológico voltado para a coleta de dados e acompanhamento das mulheres se fez necessário. O objetivo desse trabalho foi desenvolver uma ferramenta computacional integrada à *internet*, capaz de armazenar, gerenciar, avaliar e fornecer apoio tecnológico ao processo de cuidado com a saúde da mulher. A aplicação *Web* SIAME – Sistema de Informação Agenda da Mulher Eletrônica tem por objetivo o gerenciamento para prevenção e promoção à saúde das mulheres servidoras efetivas, do Campus Senador Helvídio Nunes de Barros, no município de Picos-PI. Para o desenvolvimento foram utilizados tecnologias como: a linguagem de marcação *Html - HyperText Markup Language*, *Css - Cascading Style Sheets*, a linguagem de programação *Python*, o *Framework Django* e o *Framework* de *front-end Bootstrap*. Por fim, foram mostradas as principais funcionalidades para verificar sua conformidade com as necessidades do problema.

**Palavra-chave:** Aplicação *Web*, Saúde da Mulher, Agenda da Mulher

### Abstract

Currently everywhere is present some information technology. With that good software is a leap in obtaining even better results with greater control of effectiveness and efficiency. When we look at a *Web* system we have an even greater advantage in ease of access. A *Web* application is an essential means of obtaining information, knowing that in Brazil the health system is still not the best and that women's health is a concern, a technological model focused on data collection and monitoring of women It was necessary. The aim of this study was to develop an integrated computational tool internet, able to store, manage, evaluate and provide technological support to the care process with women's health. The application *Web* SIAME - Information System Agenda Electronic Woman aims to management to prevention and health promotion of the

women effective servants, Campus Senator Helvídio Nunes de Barros, in the city of Picos-PI. To develop technologies were used as the HTML markup language - Hypertext Markup Language, CSS - Cascading Style Sheets, the Python programming language, the Django Framework and the Framework Bootstrap front-end. Finally, the main features have been shown to verify its compliance with the requirements of the problem.

**Keyword** : Web Application, Women's Health , Women's Calendar.

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1 - Exemplo de código HTML Fonte: O autor 2016 .....</b>	<b>18</b>
<b>Figura 2 - Exemplo de código CSS Fonte: O autor 2016 .....</b>	<b>20</b>
<b>Figura 3 - Exemplo de código JavaScript Fonte: O autor 2016.....</b>	<b>21</b>
<b>Figura 4 - Diagrama de Caso de Uso .....</b>	<b>29</b>
<b>Figura 5 representa as ações de R1 a R14 Fonte: o autor 2016 .....</b>	<b>31</b>
<b>Figura 6 Cadastro de Dados Pessoais (F1).....</b>	<b>31</b>
<b>Figura 7 Agendamento de Consultas e Exames (F2) .....</b>	<b>32</b>
<b>Figura 8 Cadastro de Exames Preventivos (F6) Fonte: O autor 2016.....</b>	<b>33</b>
<b>Figura 9 Cadastro de Procedimentos/Cirurgias (F4).....</b>	<b>33</b>
<b>Figura 10 Cadastro de Métodos Anticoncepcionais (F5).....</b>	<b>34</b>
<b>Figura 11 Acompanhamento de Consultas e Exames Fonte: O autor 2016 .....</b>	<b>34</b>

## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1 - Definição dos usuários e suas funções .....</b>	<b>28</b>
<b>Quadro 2 - Descrições das ações dos usuários do SIAME .....</b>	<b>29</b>

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CSS *Cascading Style Sheets*

DCU Diagrama de Caso de Uso

HTML *HiperText Markup Language*

PNAISM Programa Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher

SIAME *Sistema de Informação Agenda da Mulher Eletrônica*

W3C *World Wide Web Consortium*

GPL *General Public License*

PSF *Python Software Foundation*

JVM *Java Virtual Machine*

BSD *Berkeley Software Distribution*

DRY *Don't Repeat Yourself*

MVC *Model View Controller*

MTV *Model Template View*

NoSQL *Not Only Structured Query Language*

## SUMÁRIO

<b>1 Introdução</b>	<b>15</b>
1.2 Objetivos	15
1.3 Organização do Documento	16
2 Referencial Teórico	17
<b>2.1 Lado Cliente</b>	<b>17</b>
2.1.1 Hiper Text Markup Language	17
2.1.2 Cascading Style Sheets	19

2.1.3 Javascript	e	JQuery	
.....			<b>20</b>
2.2 Lado Servidor			<b>21</b>
2.2.1 Python			<b>22</b>
2.2 Django			<b>23</b>
<b>3 Problemática</b>			<b>24</b>
<b>3.2 SIAME e sua Necessidade</b>			<b>25</b>
<b>3.3 Estado da Saúde da Mulher</b>			<b>25</b>
<b>4 SIAME</b>			<b>26</b>
4.1 Análise	dos	Requisitos	<b>26</b>
4.2 Diagrama	de	Caso	de
4.3 Resultados			Uso
.....			<b>28</b>
.....			<b>30</b>
<b>5 Conclusões e Trabalhos Futuros</b>			<b>35</b>
<b>Referências Bibliográficas</b>			<b>36</b>
<b>Apêndice A - Formulário de cadastro de dados pessoais da mulher</b>			<b>39</b>
<b>Apêndice B - Formulário de cadastro de histórico de saúde da mulher (F2, F10, F11, F12, F13, F14).</b>			<b>41</b>
<b>Apêndice C – Formulário para cadastro de mamografia (F7) e ultrassonografia (F9)</b>			<b>42</b>
<b>Apêndice D - Formulário para cadastro de Procedimentos /Cirurgias (F4) e métodos Anticoncepcionais (F5)</b>			<b>43</b>
<b>Apêndice E - Formulário para cadastro acompanhamento Nutricional (F10).</b>			<b>44</b>
<b>Apêndice F - Formulário de cadastro exames preventivos do câncer (F6).</b>			<b>45</b>
<b>Apêndice G - Formulário de cadastro de agendamento de consultas e Exames</b>			<b>46</b>



## 1 Introdução

Uma realidade que vem preocupando o sistema de saúde Brasileiro é a situação em que se encontra à saúde da mulher, com cerca de 3,72 óbitos para cada 100 mil mulheres (BRASIL, 2012), essa taxa de mortalidade poderia ser reduzida levando-se em consideração que grande parte das doenças, com um acompanhamento correto poderiam ser evitadas. Como exemplo temos as doenças cardiovasculares, as neoplasias, as doenças do aparelho respiratório, doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas.

Visando um acompanhamento mais próximo e organizado a Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres juntamente com o Ministério da Saúde (BRASIL, 2006), desenvolveu um documento chamado Agenda da Mulher, no qual contém inúmeras orientações e formulários, que devidamente preenchidos e acompanhados, tem o intuito de promover a saúde, prevenir doenças e manter seu histórico clínico. Este trabalho é baseado neste documento, e todos os dados solicitados pelo mesmo estão presentes no SIAME.

Uma contribuição significativa para auxiliar profissionais de saúde no gerenciamento do estado clínico de suas pacientes, é o desenvolvimento de um sistema WEB que venha a contribuir no acompanhamento periódico e acessível de suas possíveis doenças e tratamentos, possibilitando assim uma prevenção e diminuição da gravidade de algumas doenças. O SIAME tem como justificativa o acompanhamento da saúde feminina afim de dar um salto na qualidade de vida da mulher.

### 1.2 Objetivos

Este trabalho tem como objetivo desenvolver uma aplicação Web que incorporado a um banco de dados, proporcionará aos profissionais de saúde um acompanhamento de vacinas, exames, consultas, diagnósticos e relatório de servidoras da Universidade Federal do Piauí, Campus Senador Helvídio Nunes de Barros.

### 1.3 Organização do Documento

Este documento será estruturado da seguinte maneira:

- Capítulo 2 – Referencial Teórico: Esse capítulo tem como finalidade mostrar as tecnologias utilizadas no desenvolvimento do projeto, com a abordagem de alguns conceitos e exemplos simplificados.
- Capítulo 3 – Problemática: Esse capítulo abrange o problema solucionado por este projeto, mostrando de maneira clara a necessidade do desenvolvimento desse sistema.
- Capítulo 4 – SIAME: Nesse capítulo abordaremos o desenvolvimento do projeto, como ele ocorreu e os resultados produzidos.
- Capítulo 5 – Considerações Finais: Esse capítulo mostra os conhecimentos adquiridos, problemas encontrados no desenvolvimento e projetos futuros, com o propósito de dar continuidade.

## 2 Referencial Teórico

Durante o desenvolvimento de qualquer projeto *WEB* são necessárias as utilizações de alguns recursos para que se possa chegar a um resultado final satisfatório. Este capítulo mostrará de forma clara e sucinta algumas das técnicas, ferramentas e métodos de desenvolvimentos abordados na criação deste projeto.

### 2.1 Lado Cliente

O lado cliente de qualquer aplicação *web* é responsável diretamente pela comunicação com o servidor, onde a requisição é solicitada e sua resposta é apresentada ao usuário da aplicação. Desta maneira fica evidenciado que o lado cliente é responsável pela comunicação direta com o usuário.

#### 2.1.1 Hiper Text Markup Language

De acordo com a W3C o *Hiper Text Markup Language* (HTML) é baseado no conceito de Hipertexto. Hipertexto são conjuntos de elementos – ou nós – ligados por conexões. Estes elementos podem ser palavras, imagens, vídeos, áudio, documentos etc. Os elementos conectados formam uma grande rede de informação. Eles não estão conectados linearmente como se fossem textos de um livro, onde um assunto é ligado ao outro seguidamente. A conexão feita em um hipertexto é algo imprevisto que permite a comunicação de dados, organizando conhecimentos e guardando informações relacionadas.

Samy (2011) afirma que, HTML é uma linguagem para marcação de hipertexto. Para o bom entendimento das definições, pode-se resumir hipertexto como todo o conteúdo inserido em um documento para a *web* e que tem como principal característica a possibilidade de interligar-se a outros documentos da *web*. Tal conceito deixa claro a importância da linguagem HTML para as aplicações *web*, sendo ela, uma das tecnologias que recebem maior foco durante o desenvolvimento de aplicações utilizadas na *Internet*.

Quando acessamos uma página da Internet, estamos interessados na informação contida nessa página. Essa informação pode estar na forma de texto, imagem ou vídeo. O HTML é o principal responsável por definir o conteúdo dessas páginas. Um documento HTML é composto por elementos hierarquicamente organizados. Para inserir um elemento em um documento HTML, devemos utilizar as *tags* correspondentes a esse elemento (EIS E FERREIRA, 2012). O autor traz uma abordagem que deixa bem claro que os elementos de toda página *web* são basicamente representados por *tags* HTML e que cada *tag* tem sua função específica equivalente a cada informação contida na página ou aplicação. Para identificarmos uma *tag* basta observar os sinais de marcação “menor que” (<) e “maior que” (>) que representam a abertura e o fechamento de cada *tag*.

Para exemplificar melhor A Figura 1 mostrará um pequeno trecho de um código simples em HTML com algumas *tags* importantes.

```
1 <html>
2 <head>
3     <title>Título da Pagina</title>
4 </head>
5
6 <body>
7     <h1>Exemplo de tags HTML</h1>
8     <p>Essa página trás exemplos de tags html</p>
9 </body>
10
11 </html>
```

**Figura 1 - Exemplo de código HTML Fonte: O autor 2016**

As tags da figura acima representam:

- <html> </html> - Responsável por identificar uma página HTML, todo conteúdo deve ficar dentro desta tag;
- <head> </head> - Contém todas as informações do cabeçalho da página como o título, linguagem da página, descrição e etc;
- <body> </body> - Agrupa o conteúdo da página que será mostrado no navegador;

- `<p>` `</p>` - Define um parágrafo;
- `<h1>` `<h1>` - Da destaque ao título da página seu tamanho varia de h1 a h6.

### 2.1.2 Cascading Style Sheets

Como vimos anteriormente o foco do HTML não é a formatação das informações, mas com o aumento de sua popularidade, e significativa evolução foi mesclado a ele algumas aparências dos documentos. Porém, isto resultou em um aumento de complexidade o que resultou em um prejuízo a compreensão. Outro fator que interferia na visualização dos sites ficava por conta das inúmeras variações de browsers.

No ano de 1994 Håkon Wium Lie, vendo toda essa dificuldade, resolveu criar um jeito mais fácil para formatar a informação. Foi aí que ele propôs a criação do *Cascading Style Sheets* (CSS), juntamente com Bert Bos. Os dois trabalharam no começo do desenvolvimento do CSS. Em 1995 apresentaram a proposta final para o W3C - *World Wide Web* e um ano depois lançou a recomendação oficial do CSS 1 (EIS,2006).

Segundo Mauricio Samy: CSS é a abreviação para o termo em inglês *Cascading Style Sheet*, traduzido para o português como folhas de estilo em cascata. A definição mais precisa e simples para folha de estilo encontra-se na homepage das CSS no site do W3C e diz: “Folha de estilo em cascata é um mecanismo simples para adicionar estilos (por exemplo: fontes, cores, espaçamentos) aos documentos *Web*”.

Como podemos observar a finalidade da linguagem CSS é deixar as páginas webs mais agradáveis aos seus usuários, através da formatação que ele proporciona ao *HTML*. Um exemplo simples de formatação com o CSS é permitir alterar certas propriedades como: posicionamentos dos elementos, efeitos visuais, tamanho e cor de fontes, entre uma infinidade de outras possibilidades. A figura 2 representa um código em CSS onde, a tag `<e>` irá receber uma cor de fundo verde, cor da letra azul com tamanho de 16 pixels.

```
1 e{  
2   color: blue;  
3   background: greem;  
4   font-size: 16px;  
5 }
```

Figura 2 - Exemplo de código CSS Fonte: O autor 2016

### 2.1.3 Javascript e JQuery

O principal responsável por manipular o HTML e o CSS é o *JavaScript*. Ele é o fator chave para o maior dinamismo e interatividade entre o sistema e o usuário, tratando todos os eventos do sistema, mudando elementos do HTML e características do CSS. Sobre *JavaScript*, afirmam que essa tecnologia, até hoje, é a principal responsável pela interatividade e dinamismo das páginas *web*, ou seja, é a principal responsável pela comunicação entre o usuário e a aplicação, Eis e Ferreira (2012).

*JavaScript* é uma linguagem de *script* que lhe possibilita adicionar um novo nível de interatividade e função as páginas *web* e é responsável pelo comportamento das páginas HTML. Os autores afirmam ainda, que *script* é uma sequência de instruções feita com linguagem de programação, e que são interpretados ou executados por um *software*, Adans e Yank (2009).

Stark e Jepson (2012) afirmam que, *JavaScript* é uma linguagem de *script* que pode ser adicionada a uma página HTML para torná-la mais interativa e conveniente para o usuário. Ou seja, com um código *JavaScript*, é possível inspecionar valores digitados em um formulário para garantir que sejam valores válidos ou até mesmo mostrar ou esconder elementos de uma página, dependendo de onde o usuário clicar. Essa linguagem de *script* pode até contatar o servidor web para executar alterações no banco de dados sem atualizar a página web atual.

O código *JavaScript* pode ser definido no arquivo HTML dentro da *tag* `<script>`, ou está contido em um arquivo *JavaScript* próprio, com a extensão `.js`, identificador do

código *JavaScript*. Na figura 3 temos um exemplo de código *JavaScript*, que mostra uma mensagem de saudação no navegador.

```
1 <script>  
2   alert (" Bem Vindo");  
3 </script>
```

**Figura 3 - Exemplo de código JavaScript Fonte: O autor 2016**

Do mesmo modo que em outras linguagens existem bibliotecas que possuem características da linguagem de programação pura, mas que realizam funções de forma mais simplificadas e diretas. Essas funções proporcionam ao desenvolvedor agilidade e facilita em diversas rotinas da linguagem, o *Javascript* possui várias bibliotecas sendo a mais usada delas a biblioteca *JQuery*.

*JQuery* é uma biblioteca *JavaScript* que simplifica a manipulação de documentos HTML, eventos, animações e interações para desenvolvimento rápido de aplicações *web*. Devido à sua simplicidade e flexibilidade, o *JQuery* acabou se tornando a biblioteca *JavaScript* mais utilizada, (BALDUINO, 2012).

Segundo Silva (2008b), *jQuery* é uma biblioteca *JavaScript* e disponibilizada como *software* livre e aberto, ou seja, essa biblioteca pode ser utilizada gratuitamente tanto para desenvolver projetos pessoais, quanto comerciais. Em relação ao *jQuery*, o autor acrescenta, que essa tecnologia é compatível com todos os navegadores. Além de ser um *software* livre e que tem um apoio e o envolvimento de uma considerável comunidade de desenvolvedores. Essa tecnologia foi desenvolvida de acordo com os padrões *web*, e oferece suporte total para a CSS.

## 2.2 Lado Servidor

O funcionamento dos sistemas *web* acontece da seguinte maneira: o usuário (*client-side*) faz uma solicitação de uma página *web* para um servidor (*server-side*), onde esse servidor recebe a requisição do usuário e retorna alguma resposta para o navegador.

<sup>1</sup>Quando essa resposta chega do lado do cliente, o navegador interpreta todo o código devolvido pelo servidor, e exibe para o usuário, (NIEDERAUER, 2011).

Baseado nesta informação podemos concluir que todos os dados são armazenados pelo servidor e repassado ao cliente como *forma de hipertexto*, sem o mesmo responsável pelo gerenciamento dos dados.

### 2.2.1 Python

*Python* é uma linguagem de altíssimo nível, orientada a objeto de tipagem forte e dinâmica, interpretada e interativa. Seu desenvolvimento começou em 1989 pelo holandês Guido Van Rossum. Uma de suas principais características é sua sintaxe simples e clara, onde obriga o programador a indentar seu código de acordo com o escopo de cada estrutura de programação. Sua licença, chamada de *CPython* foi mudando ao longo do tempo e hoje utiliza uma licença considerada compatível como a GPL, muito utilizada em diversos softwares livres, no entanto menos restritiva, permitindo que seja incorporado a produtos proprietários, podendo ainda ser utilizado como linguagem principal para desenvolvimento de sistemas, Neto e Galesi (2010).

A linguagem *Python* apresenta uma série de vantagens e recursos interessantes que foram inspirados e aproveitados de outras linguagens de sucesso, tornando-a assim uma linguagem bastante flexível. A linguagem tinha originalmente foco em usuários como físicos e engenheiros. *Python* foi concebida a partir de outra linguagem existente na época, chamada ABC (BORGES, 2010).

Nas linguagens procedurais em relação à declaração de variáveis, normalmente a primeira coisa que devemos fazer para declarar uma variável é definir que tipo de dado essa variável consegue armazenar. Em *Python* essa declaração se dá de maneira dinâmica, ou seja, o espaço de memória alocado só tem seu tipo definido em tempo de execução. É necessário apenas que se crie um identificador para essa variável e, a partir daí, assim que ocorre uma atribuição, a máquina virtual do *Python* se encarrega de definir o tipo de dado a ser armazenado.

*Python* é uma linguagem orientada a objeto, seu modelo de classes suporta avançadas noções de orientação a objetos como polimorfismo, sobrecarga, herança múltipla, etc. No

---

<sup>1</sup> Python - <https://www.python.org/>

contexto da sintaxe e escrita do Python, a orientação a objetos é muito simples de ser aplicada, pois sua sintaxe ajuda muito a leitura e entendimento do código,<sup>2</sup> mesmo para quem não tem muita prática com outras linguagens de programação, Lutz (2009).

Alguns autores tratam *Python* como uma linguagem de *scripting*, porém Reis (2010) discorda ao afirmar que é de uso geral, uma vez que pode ser utilizado para criar qualquer tipo de software. O termo script geralmente é usado para programas escritos em linguagem interpretada que automatizam tarefas ou que se conecta a programas distintos. Atualmente, *Python* ocupa o 5º lugar no ranking das linguagens de programação mais populares do mundo, segundo o Índice Tiobe (TIOBE, 2016). A implementação oficial do *Python* é mantida pela PSF e escrita em C, e por isso, é também conhecida como *CPython*. Existem também implementações de *Python* para NET (*IronPython*), JVM (*Jython*) e em Python (*PyPy*), (BORGES,2010).

## 2.2 Django

*Django* é um framework de desenvolvimento web, escrito em Python, que foi criado pelo grupo editorial "*The World Company*" para criação da versão web dos seus jornais. Posteriormente, em 2005, foi liberado sob a licença BSD (*Berkeley Software Distribution*), tornando um software de código aberto. O *Django* utiliza o conceito de DRY – *Don't Repeat yourself* (Não se repita), que trabalha com a ideia de usar convenções em substituição às configurações, Santana e Galesi(2010).

A organização de um projeto no *Django* segue o padrão MVC (*Model – View – Controller*), na documentação oficial é utilizada a Sigla MTV (*Model – Template – View*), onde a camada de *Model* fica responsável pelo gerenciamento de dados e sua interação com o banco de dados, na camada *View* fica a lógica de negócios da aplicação (validação, controle de acesso, entre outros), na camada de *Template* é onde se define a maneira como esses dados serão exibidos.

Este framework possui diversos componentes que aprimoram ainda mais o desenvolvimento do programa. Segundo o site do *Django*, os principais itens com as respectivas descrições que podem ser encontrados nele são:

---

<sup>2</sup> Django - <https://www.djangoproject.com/>

- Mapeador Objeto-Relacional: Define todo o modelo de dados em *Python*. Além disso, este componente faz com que o desenvolvedor tenha um API livre, que permite a "abstração de banco de dados e permite a criação, o recebimento a atualização e a exclusão de objetos";
- Administração automática da Interface: Esse componente desempenha os metadados do modelo para fornecer uma interface pronta para a produção que os redatores podem usar para adicionar conteúdo ao site;
- Sistema de Template: Esta função possui *tags* e filtros embutidos, projetados para direcionar a lógica da aplicação;
- Sistema de Cache: Permite que sejam guardadas páginas dinâmicas para que elas não tenham que ser calculadas a cada requisição. O *framework* oferece diversos níveis de granularidade de cache: De saída de *views* específicas, das partes difíceis de produzir ou do site inteiro;
- Internacionalização: Permite que uma aplicação web ofereça os conteúdos e funcionalidades em múltiplas línguas adicionando *hooks* - conhecidos como *translation strings* - ao código *Python* e aos templates.

O site do *Django* lista ainda alguns *plugins* de terceiros mantidos pela comunidade feitos para tarefas específicas do *Django*, como suporte a sistemas de gerenciamento de banco de dados diferentes dos padrões, NoSQL, suporte a desenvolvimento de API's Rest, entre outros.

Por fim, utilizando-se do framework *Django* obtém-se agilidade, organização nos projetos, pois tudo tem seu lugar definido, distribuídos entre as três camadas com suas responsabilidades que permite um trabalho bem centrado e modularizado.

### 3 Problemática

Esta seção abordará o porquê da criação do SIAME e quais os problemas que ele tem por finalidade resolver.

#### 3.1 A Agenda da Mulher

Em 2006 o Ministério da Saúde em parceria com a Secretaria Especial de Política para as Mulheres, desenvolveu a Agenda da Mulher (Apêndice), cuja principal função é

tornar o atendimentos feitos pelos profissionais de saúde (Médicos, Enfermeiros) muito mais eficiente, já que a agenda permite a mulher ter controle pessoal de todas as suas doenças diagnosticadas, antecedentes familiares, histórico de saúde, controles imunológicos, dentre outras situações.

Através de uma consultoria internacional, em 2015 a Secretaria de Políticas para a Saúde da mulher lançou o Edital 2/2015, que permite uma atualização na Agenda da Mulher. Assim, novos dados e funcionalidades serão acrescentados, como a carteira de vacinação e outros documentos relativos à sua saúde.

### 3.2 SIAME e sua Necessidade

A precariedade do Sistema Nacional de Saúde Brasileiro, a falta de informação e todos os outros aspectos relacionados a saúde da mulher no Brasil serviram como motivos para a criação do SIAME. Ele se baseou na Agenda da Mulher, uma versão impressa que pode ser adquirida por qualquer mulher no Brasil entretanto o uso das informações contidas na agenda não facilitam um levantamento de dados mais aprofundados.

Como praticamente cerca de 50% da população brasileira tem acesso à internet (EBC, 2015), a criação e utilização de um sistema *Web* facilita a coleta de dados seria em escalas muito mais elevadas. Alguns desses dados poderiam facilitar informações como: Local com maior número de mulheres com determinada doença, como, por exemplo, câncer de mama; a faixa etária em que essa doença se manifesta; o percentual de mulheres que tem uma predisposição genética a doença, entre vários outros tipos de relatórios.

A utilização inicial do SIAME ficará por conta das servidoras da Universidade Federal do Piauí, do Campus Senador Helvídio Nunes de Barros, em Picos, Piauí.

Entende-se por “servidora” qualquer funcionaria que exerça uma função na instituição.

### 3.3 Estado da Saúde da Mulher

Segundo Tavares (2009), as principais causas de mortes na população feminina são: doenças cardiovasculares, destacando-se o infarto agudo do miocárdio e o acidente vascular cerebral; as neoplasias, principalmente o câncer de mama, de pulmão e o de colo

do útero; as doenças do aparelho respiratório, marcadamente as, doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas, com destaque para o diabetes; e as causas externas.

Com um fator tão alarmante e um sistema de saúde que em sua maior parte apresenta claramente uma ruim ou péssima qualidade, somado a falta de equipamentos, médicos, desde especialistas a clínicos gerais, burocracia que só impõe maiores barreiras colocam em risco ainda maior as mulheres que sofrem de alguma doença.

Só no Piauí existem cerca de 240 mil mulheres que sofrem de doenças cardíacas (Secretaria de Estado da Saúde do Piauí, 2014). Analisando os números de mulheres neste estado, (cerca de 1,6 milhões, IBGE, 2010), chegaremos a estimativa de que, a cada seis mulheres uma apresentara esse quadro cardíaco, que é o maior fator para o infarto, a principal causa de morte nas mulheres do país. Com base nesses números e com uma visão ainda mais preocupante se elevarmos essas estimativas para todo o país. Em 2004, Ministério da Saúde lançou o Programa Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PNAISM), a fim de fazer uso de políticas de prevenção com finalidades de diminuir o número de incidências de doenças que, com os devido cuidado e acompanhamento podem ser facilmente evitados.

## **4 SIAME**

O desenvolvimento do sistema web SIAME se deu através de 3 etapas: análise dos requisitos, desenvolvimento das páginas web e ligação com o banco de dados. Este capítulo ilustra como foi criado cada etapa do sistema.

### **4.1 Análise dos Requisitos**

Base fundamental para a criação de qualquer sistema web, o levantamento de requisitos foi feito para que haja a identificação de atores, que são os usuários do sistema e quais as funções que eles vão exercer, além de identificar o que vai ser armazenado e os resultados que serão fornecidos.

Para detalhar melhor a função de cada ator no Diagrama de Caso de Uso (DCU) usaremos a sigla FN, onde F é a função e N corresponde a ação/interação do usuário com o sistema.

Atores do Sistema:

- Paciente
- Enfermeiro
- Técnico/Auxiliar em Enfermagem
- Médico
- Pesquisador

Suas ações definidas foram:

- F1 – Como paciente tenho a necessidade de manter meus dados atualizados;
- F2 – Como profissional de saúde preciso cadastrar os agendamentos de consultas e exames da paciente;
- F3 – Como médico ou enfermeiro preciso cadastrar o histórico de saúde da paciente;
- F4 – Como médico ou enfermeiro preciso cadastrar cirurgias e/ou procedimentos da paciente;
- F5 – Como médico ou enfermeiro preciso cadastrar os métodos anticoncepcionais da paciente;
- F6 – Como médico ou enfermeiro preciso cadastrar exames preventivos da paciente;
- F7 – Como médico ou enfermeiro preciso cadastrar resultados das mamografias da paciente;
- F8 – Como médico ou enfermeiro preciso cadastrar o histórico familiar da paciente;
- F9 – Como médico ou enfermeiro preciso cadastrar resultados das ultrassons da paciente;
- F10 – Como médico ou enfermeiro preciso cadastrar acompanhamentos nutricionais da paciente;

- F11 – Como médico ou enfermeiro preciso cadastrar os acidentes ou doenças relacionadas ao trabalho da paciente;
- F12 – Como médico ou enfermeiro preciso cadastrar os antecedentes pessoais da paciente;
- F13 – Como médico ou enfermeiro preciso cadastrar as doenças transmissíveis da paciente;
- F14 – Como médico, enfermeiro ou técnico em enfermagem preciso cadastrar o histórico de imunização da paciente;

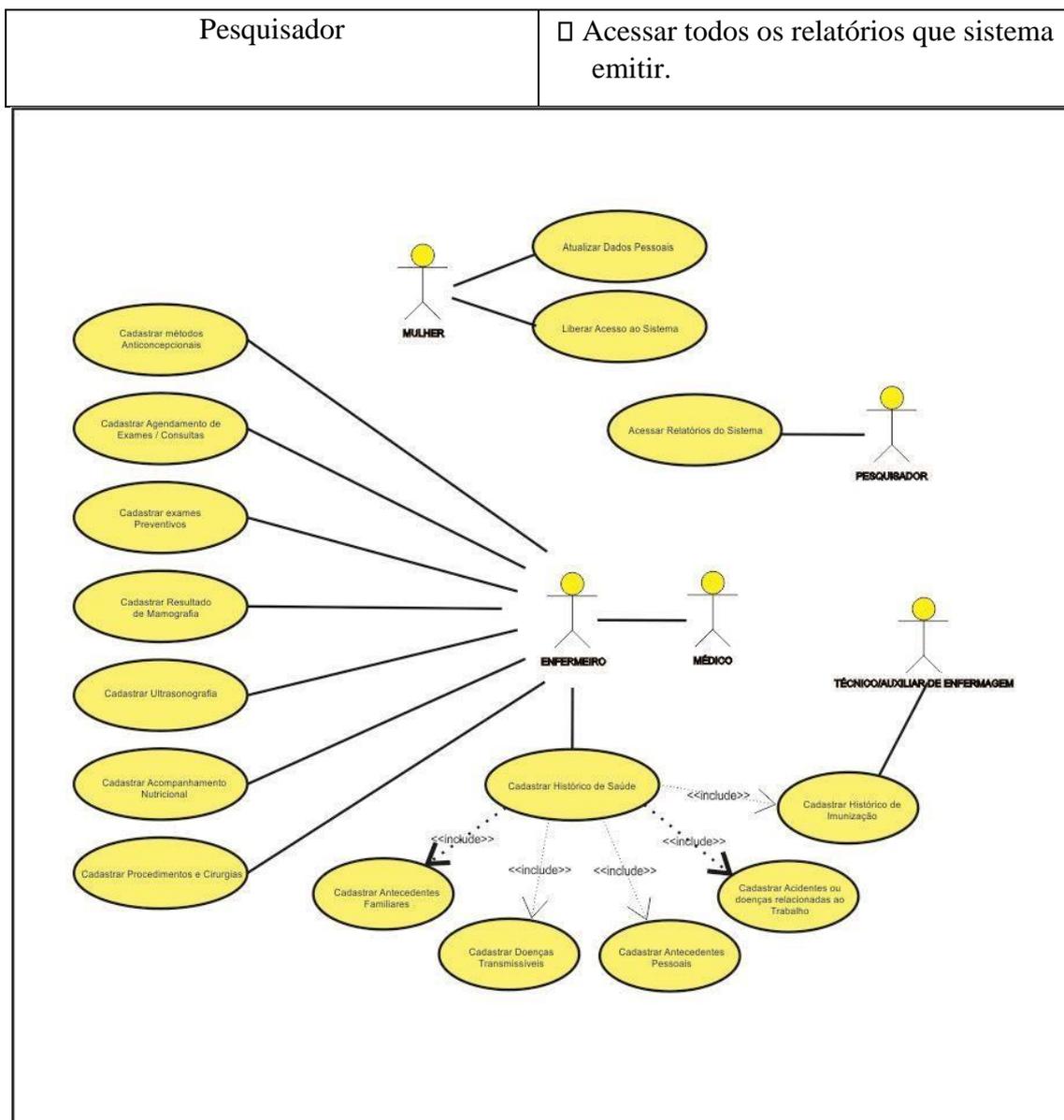
#### 4.2 Diagrama de Caso de Uso

Por sua linguagem simples, flexível e mais informal para ilustrar ações do usuário no sistema o Diagrama de Caso de Uso (DCU) foi utilizado para visualizar o que cada usuário fará no sistema.

O quadro 1 ilustra o que ficou definido junto ao levantamento dos requisitos, mostrando os usuários do sistemas e as descrições das funções que cada um exercera no sistema. O DCU do SIAME é apresentado na figura 4 ele é uma representação gráfica do quadro 1.

**Quadro 1 - Definição dos usuários e suas funções**

<b>USUÁRIO</b>	<b>FUNÇÃO</b>
Mulher	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fazer <i>login</i> no Sistema para liberar seu acesso ao profissional de saúde;</li> <li>• Cadastrar informações e manter atualizado os dados no sistema;</li> <li>• Cadastrar informações e manter atualizados os dados do sistema;</li> </ul>
Enfermeiro	<input type="checkbox"/> Atualizar e cadastrar informações sobre a mulher.
Médico	<input type="checkbox"/> Executar no sistemas as mesmas funções de um enfermeiro.
Técnico/Auxiliar de Enfermagem	<input type="checkbox"/> Terá a função de cadastrar os dados referentes a histórico de imunização da mulher.



**Figura 4 - Diagrama de Caso de Uso**

Fonte: O autor 2016

As referências definidas na etapa de levantamento de requisitos serviram para elaborar o Quadro 2, que mostra os detalhes das ações dos usuários no sistema. Os atores Enfermeiro e Médicos são denominados como Profissionais de Saúde.

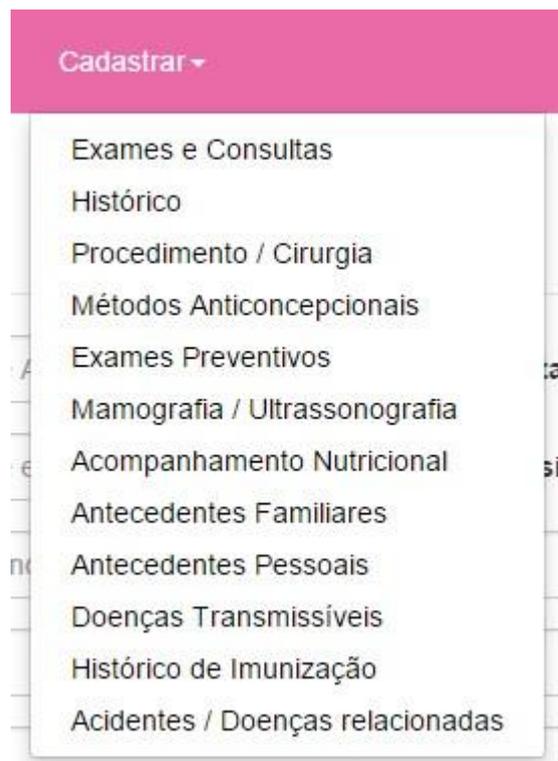
**Quadro 2 - Descrições das ações dos usuários do SIAME**

ATOR	AÇÃO NO SISTEMA
------	-----------------

Mulher	<input type="checkbox"/> Atualizar dados pessoais: Após seu cadastro a mulher deve manter todos os seus dados atualizados. (F1) <input type="checkbox"/> Liberar acesso ao sistema: O profissional de saúde não tem acesso aos dados da mulher sem sua permissão. Pois seus dados pessoais só podem ser
	acessados ou alterados mediante sua autorização e liberação do acesso.
Profissional de Saúde	<p>São responsáveis por todos os dados disponíveis para cadastro no sistema como:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Agendamento de Consultas e exames (F2)</li> <li>• Histórico de saúde da mulher(F3), compostos por: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Antecedentes familiares (F8)</li> <li>• Antecedentes pessoais (F12)</li> <li>• As doenças transmissíveis (F13)</li> <li>• Histórico de imunizações (F14)</li> <li>• Os acidentes o doenças relacionadas ao trabalho (F11)</li> </ul> </li> <li>• Procedimento e cirurgias (F4)</li> <li>• Exames preventivos (F6)</li> <li>• Métodos anticonceptivos (F5)</li> <li>• Resultados das mamografias (F7)</li> <li>• Acompanhamento nutricional (F10)</li> <li>• Resultados de ultrassonografias (F9)</li> </ul> <p>Exames preventivos (F6)</p>
Técnico/Auxiliar de Saúde	<input type="checkbox"/> É responsável pelo cadastro de histórico de imunização (F13)
Pesquisador	<input type="checkbox"/> Os pesquisadores tem como ação no sistema apenas os acessos sobre os relatórios emitidos. Que serão utilizados apenas para pesquisas.

#### 4.3 Resultados

Tendo como base os requisitos da subseção 4.1 foram desenvolvidos todas as páginas da aplicação com suas respectivas funcionalidades. No decorrer deste tópico será apresentado algumas das principais telas da aplicação com uma breve explicação de suas funcionalidades. A Figura 5 ilustra o menu com todas as funcionalidades de cadastros.



**Figura 5** representa as ações de R1 a R14 Fonte: o autor 2016

Todas as funcionalidades de cadastrar do sistema que foram definidos na coleta de requisitos esta presente neste submenu ilustrado pela Figura 5, nesta etapa os usuários irão executar as ações apresentadas na Tabela 2.

A Figura 6 mostra alguns dos dados de cadastros pessoais dos usuários a manutenção dessas informações é de fundamental importância e de responsabilidade da mulher como demonstrado no F1.

#### Dados Pessoais

<b>Nome</b>	<input type="text" value="Digite seu nome"/>		
<b>Naturalidade</b>	<input type="text" value="Digite sua cidade de nascimento"/>	<b>UF</b>	<input type="text" value="Estado da sua cidade"/>
<b>Cor Etnia</b>	<input type="text" value="Digite sua etnia"/>	<b>Estado Civil</b>	<input type="text" value="Digite seu estado civil"/>
<b>Nº Cartão SUS</b>	<input type="text" value="Número do seu cartãc"/>	<b>Grupo Sanguineo</b>	<input type="text" value="Digite o seu grupo sanguineo"/>
<b>Nome da Mãe</b>	<input type="text" value="Digite o nome da sua mãe"/>		
	<input type="button" value="Salvar"/>		

**Figura 6** Cadastro de Dados Pessoais (F1)

Fonte: O autor 2016

A Figura 7 representa a página de cadastro de agendamentos de exames e consultas presentes no item (F2), esse cadastro só poderá ser efetuado perante consentimento da paciente, note que no formulário de cadastro esta presentes dois campos bem distintos, um com o nome de usuário da mulher e outro com sua senha. Esses campos foram introduzidos para manter a segurança das informações e veracidade de conteúdo, onde todas as informações sobre os agendamentos são de conhecimento do usuário.

Agendamentos

---

<b>Tipo Agendamento</b>	<input type="text" value="Tipo de Agendamento"/>	<b>Data do Agendamento</b>	<input type="text" value="Data do Agendamento"/>
<b>Especialidade</b>	<input type="text" value="Tipo de especialidade"/>	<b>Profissional Responsável</b>	<input type="text" value="Nome do Profissional"/>
<b>Local do Procedimento</b>	<input type="text" value="Local onde o procedimento será realizado"/>		
<b>Mulher</b>	<input type="text"/>		
<b>Senha</b>	<input type="text"/>		
	<input type="button" value="Salvar"/>		

**Figura 7 Agendamento de Consultas e Exames (F2)**

**Fonte: O autor 2016**

A Figura 8 representa o cadastro de Exames preventivos (F6). Além dos exames preventivos feitos pelo usuário serão cadastrados, informações como data do exame, tipo, encaminhamento e resultados devem ser obrigatoriamente preenchidos para que possam ser gerados relatórios mais precisos.

Exames Preventivos

---

<b>Data</b>	<input type="text" value="Data de realização"/>	<b>Tipo</b>	<input type="text" value="Tipo de exame"/>
<b>Descrição</b>	<input type="text" value="Descrição sobre o exame realizado"/>		
<b>Resultado</b>	<input type="text" value="Resultado do exame"/>	<b>Encaminhamento</b>	<input type="text" value="Encaminhamento médico"/>
<b>Mulher</b>	<input type="text"/>		
<b>Senha</b>	<input type="text"/>		
	<input type="button" value="Salvar"/>		

---

**Figura 8 Cadastro de Exames Preventivos (F6) Fonte:  
O autor 2016**

Na Figura 9 apresentamos a tela de cadastro de Procedimentos/Cirurgias onde todos os procedimentos realizados pelo paciente devem ser cadastrados, note que existe um campo tipo, bem como um campo descrição para colocar o maior número possível de informações sobre o procedimento efetuado além do resultado e próximo acompanhamento.

Procedimentos

---

<b>Data</b>	<input type="text" value="Data de realização do procedimento"/>	<b>Tipo</b>	<input type="text" value="Tipo de procedimento"/>
<b>Descrição</b>	<input type="text" value="Descrição sobre o procedimento realizado"/>		
<b>Resultado</b>	<input type="text" value="Resultado do procedimento"/>	<b>Encaminhamento</b>	<input type="text" value="Encaminhamento médico"/>
<b>Mulher</b>	<input type="text"/>		
<b>Senha</b>	<input type="text"/>		
	<input type="button" value="Salvar"/>		

**Figura 9 Cadastro de Procedimentos/Cirurgias (F4)**

**Fonte: O autor 2016**

A Figura 10 representa o cadastro de métodos anticoncepcionais (F5). Neste formulário serão coletados informações sobre a data de início do uso do método anticoncepcional adotado pela paciente, a descrição deste método, e a revisão do método adotado.

Métodos Anticoncepcionais

---

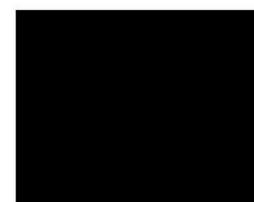
<b>Data de Início do uso</b>	<input type="text" value="Data de início de uso do método"/>
<b>Descrição</b>	<input type="text" value="Descrição sobre o método utilizado"/>
<b>Revisão</b>	<input type="text" value="Revisão médica"/>
<b>Mulher</b>	<input type="text"/>
<b>Senha</b>	<input type="text"/>
	<input type="button" value="Salvar"/>

### Figura 10 Cadastro de Métodos Anticoncepcionais (F5)

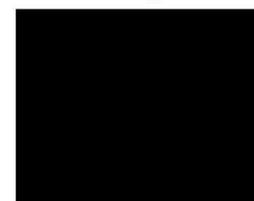
Fonte: O autor 2016

A Figura 11 representa a tela de acompanhamento de Consultas e Exames, nela aparece listados todos os exames e consultas agendadas contendo a data, o nome do exame, a hora em que ele foi agendado, local, e a especialidade do médico que vai fazer a consulta a paciente. Além de mostrar várias dicas de saúde, Alimentação, prevenção de doenças, métodos higiênicos, entre outras informações nas dicas laterais.

Data	Exame	Hora	Local	Especialidade
10/08/2015	Mamografia	09:00	HRJF	Ginecologista
10/08/2015	Mamografia	09:00	HRJF	Ginecologista
10/08/2015	Mamografia	09:00	HRJF	Ginecologista



Dica 1: Lorem Ipsun dimet



Dica 1: Lorem Ipsun dimet

Figura 11 Acompanhamento de Consultas e Exames Fonte: O autor 2016

## 5 Conclusões e Trabalhos Futuros

Antes da criação do sistema, a agenda da mulher era exclusivamente de papel, embora de fácil acesso, era dificilmente utilizada, este trabalho visa aumentar sua popularidade e utilização, colocando na palma da mão e ao alcance de qualquer pessoa, profissional de saúde e/ou pesquisadores informações dos usuários ou um riquíssimo banco de informações para auxiliar órgãos competentes no melhoramento da saúde feminina na região.

Durante o projeto foi especificado todo o processo para construção e execução da aplicação, começando pelo estudo da saúde da mulher, logo após foi feito o processo de análise de requisitos e implementação do sistema, com isso foi mostrado as principais telas do sistema. O projeto atualmente está em fase de teste e logo em seguida será feito

o treinamento para os usuários, por isso as conclusões é a implementação do trabalho com base nos requisitos levantados sem os resultados após o uso.

Como trabalhos futuros, pretende-se realizar a manutenção da aplicação, desenvolver novos modelos de relatórios expansão para novas plataformas ou integração com outros sistemas que facilitem a coleta de informações.

Temos também como trabalhos futuros o acréscimos de outros setores da saúde como o odontológico e nutricional. Tudo isso dependendo do sucesso e da aceitação do sistema pelos usuários.

### **Referências Bibliográficas**

ADAMS, C.; YANK, K. *Só JavaScript: tudo o que você precisa saber sobre JavaScript a partir do zero*. Porto Alegre: Bookman, 2009.

BALDUINO, P. *Dominando JavaScript com JQuery*. Casa do Código, São Paulo, Brasil, 2012.

BORGES, L. E. *Python para desenvolvedores*. Rio de Janeiro: 2a edição, 2010, disponível em <<http://ark4n.wordpress.com/python/>>, Acesso em 18 de dezembro de 2015.

BRASIL, M. d.. *Agenda da Mulher*. Brasília. 2006.

BRASIL. SAUDE. Acessado em 12 de janeiro de 2016, disponível em <http://www.brasil.gov.br/saude/2012/10/mortalidade-feminina-no-brasil-cai-12>

Django. <https://www.djangoproject.com>, acessado em 05 de dezembro de 2015.

EBC, P. (s.d.). Disponível em <<http://www.ebc.com.br/tecnologia/2015/04/acesso-internetcheга-494-da-populacao-brasileira>>. Acesso em 06/01/2016.

EIS, Diego; FERREIRA, Elcio. *HTML5 e CSS3: com farinha e pimenta*. Tableless, 2012.

EIS, D. *Uma breve história do CSS*. 2006. Disponível em: <<http://tableless.com.br/uma-brevehistoria-do-css/#.UeBfCUH0A0E>> Acesso em 03 janeiro de 2016. São Paulo, Brasil, 2012.

IBGE. (2010). Acesso em 04 de Janeiro de 2016, disponível em <[www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/tabelas\\_pdf/total\\_populacao\\_piaui.pdf](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/tabelas_pdf/total_populacao_piaui.pdf)>

Lutz M. *Learning Python 4th Edition*. O'Reilly, 2009.

NIEDERAUER, J. *Desenvolvendo web sites com PHP*. Novatec, São Paulo, Brasil, 2011.

Neto O.S; Galesi T. *Python e Django. Desenvolvimento ágil de aplicações web*. Novatec, 2010.

REIS, C. R. Python na Prática: Um curso objetivo de programação em Python, abril 2010. Disponível em: < <http://www.async.com.br/projects/pnp/pnp.pdf> >. Acesso em: 17 de dezembro de 2015.

SAMY, M. S. HTML5: a linguagem de marcação que revolucionou a *web*. Editora Novatec, 2011.

SAMY, M. S. CSS3: desenvolva aplicações *web* profissionais com o uso dos poderosos recursos de estilização das css3. Editora Novatec, 2012.

SANTANA, O. e GALESI, T. Python e Django. São Paulo: Novatec, 2010.

Secretaria de Estado da Saúde do Piauí. (23 de Abril de 2014). Acesso em 06 de Janeiro de 2016, disponível em <[www.saude.pi.gov.br/noticias/2014-04-23/5801/240-mil-mulheressofofrem-de-hipertensao-no-piaui.html](http://www.saude.pi.gov.br/noticias/2014-04-23/5801/240-mil-mulheressofofrem-de-hipertensao-no-piaui.html)>

SILVA, Maurício Samy. JQuery: A Biblioteca do Programador JavaScript. Novatec, São Paulo, Brasil, 2008.

STARK, J.; JEPSON, B. Construindo Aplicativos Android com HTML, CSS e JavaScript. Novatec, São Paulo, Brasil, 2012.

TAVARES, A. S., ANDRADE, M., & LIMA DA SILVA, J. L. (2009). Do Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher à Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: breve histórico.

W3C, Apostila HTML5: Curso HTML 5, 2012. Disponível e: < <http://www.w3c.br/pub/Cursos/CursoHTML5/html5-web.pdf> > Acesso e: 10 janeiro de 2016.

W3C, Apostila CSS3: Curso HTML 5, 2012. Disponível e: < <http://www.w3c.br/pub/Cursos/CursoCSS3/css-web.pdf>> Acesso e: 10 julho de 2013.

TIOBE. Software: Tiobe Index. TIOBE SOFTWARE - The coding standards company, julho 2014. Disponível em: <<http://www.tiobe.com/index.php/content/paperinfo/tpci/index.html>>. Acesso em: 1 fevereiro 2016.

## APÊNDICE

## Apêndice A Formulário de cadastro de dados pessoais da mulher

<p><b>Cole aqui sua foto</b> 3 x 4</p>	<p><b>Esta Agenda oferece dicas simples para promover a saúde e prevenir doenças.</b></p> <p>O preenchimento deverá ser feito de forma clara, em letra legível, para que o histórico de saúde da mulher possa ser acompanhado por ela mesma e pelos/as profissionais de saúde. É importante manter as informações sempre atualizadas. As mulheres não alfabetizadas devem pedir ajuda a alguém de sua confiança.</p> <p><b>Observação importante: a mulher tem o direito de não fornecer a informação.</b></p> <p>Preenchimento:        /        /</p>		
<b>IDENTIFICAÇÃO</b>	Nome:	Data de nascimento:	
	Naturalidade:	UF:	
	Profissão/ocupação atual:	Cor/etnia: <input type="checkbox"/> Branca <input type="checkbox"/> Parda <input type="checkbox"/> Preta <input type="checkbox"/> Indígena <input type="checkbox"/> Amarela	
	Estado civil: <input type="checkbox"/> Solteira <input type="checkbox"/> Casada <input type="checkbox"/> Viúva <input type="checkbox"/> Separada <input type="checkbox"/> União consensual <input type="checkbox"/> Outros:		
Nº do cartão do SUS (onde estiver disponível):		Nome da mãe:	
<b>DADOS PESSOAIS</b>	Grupo sanguíneo:	Fator Rh:	
	Possui deficiência (tipo): <input type="checkbox"/> Visual <input type="checkbox"/> Auditiva <input type="checkbox"/> Física <input type="checkbox"/> Mental <input type="checkbox"/> Outras deficiências/síndromes (especificar):		
	Doadora de órgãos: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não    Quais?		
	Escolaridade: <input type="checkbox"/> Analfabeta <input type="checkbox"/> Ensino fundamental (antigo 1º grau) <input type="checkbox"/> completo <input type="checkbox"/> incompleto <input type="checkbox"/> Ensino médio (antigo colegial ou 2º grau) <input type="checkbox"/> completo <input type="checkbox"/> incompleto <input type="checkbox"/> Educação superior <input type="checkbox"/> completo <input type="checkbox"/> incompleto <input type="checkbox"/> Ignorado		
	É Chefe de família: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Ocupações anteriores:	
	<b>DADOS DE RESIDÊNCIA (Anotar a lápis e atualizar se necessário)</b>		
<b>ENDEREÇO</b>	Município de residência:	UF:	
	Logradouro: (rua, avenida, travessa...)	Número:	
	Complemento: (casa, apto., edifício, condomínio)	CEP:	Zona: <input type="checkbox"/> Urbana <input type="checkbox"/> Rural <input type="checkbox"/> Periferia <input type="checkbox"/> Ribeirinha <input type="checkbox"/> Indígena <input type="checkbox"/> Quilombola
	Ponto de referência:	Bairro:	
	Telefone para contato: (        )	País (se reside fora do Brasil)	
<b>Mulher: guarde sua Agenda em local seguro, protegida de umidade e poeira.</b>			

<b>História clínica / ginecológica</b> Deve ser preenchido pela(o) profissional de saúde, de preferência médica(o) ou enfermeira(o).			
Idade da primeira menstruação: _____		Data da última menstruação: _____	
Ciclos menstruais (periodicidade / duração / intensidade do fluxo): _____		Idade da primeira relação sexual: _____	
Orientação sexual: ( ) Heterossexual ( ) Homossexual ( ) Bissexual ( ) Transsexual ( ) Transgênero			
Antecedentes obstétricos: Gestações: _____ Nascidos vivos: _____ Nascidos mortos: _____ Partos prematuros: _____ RN de baixo peso (<2.500g): _____ Partos normais: _____ Fórceps: _____ Cesáreas: _____ Abortos: _____ Curetagem/AMIU: _____			
Complicações no parto/pós-parto: ( ) Hemorragias ( ) Depressão ( ) HAS ( ) Infecções ( ) Outros: _____		Amamentação: Duração máxima do aleitamento exclusivo: _____ Duração do aleitamento com alimentação complementar: _____	
Método anticoncepcional atual (métodos anticoncepcionais utilizados anteriormente - ver quadro adiante) : _____			
Acompanhamento do climatério: Sintomas: _____ Tratamentos: ( ) Hormonal _____ ( ) Não hormonal _____ Tempo de uso: _____			
Doenças Sexualmente Transmissíveis: ( ) Não ( ) Sim Qual? _____ Tratamentos: _____			
Uso de preservativo: ( ) Regular ( ) Irregular ( ) Não usa ( ) Feminino ( ) Masculino			
Patologias ginecológicas progressivas: ( ) Anomalias congênitas / malformações ( ) Doenças benignas das mamas. Qual: _____ ( ) Tensão pré-menstrual ( ) Tumores benignos no útero (miomas, pólipos) _____ ( ) Cólicas ( ) Tumores benignos nos ovários (cistos, sólidos) _____ ( ) Irregularidade menstrual / ovários policísticos ( ) Lesões precursoras do colo uterino (pré-malignas) _____ ( ) Hiperprolactinemia ( ) hiperandrogenismo ( ) Câncer de mama _____ ( ) Sangramentos uterinos disfuncionais ( ) Câncer do útero ( ) colo ( ) corpo _____ ( ) Infertilidade ( ) Outros cânceres do aparelho genital _____ ( ) Endometriose ( ) Outras doenças _____ ( ) Doença inflamatória pélvica ( ) Vulvovaginites / cervicites Tratamentos realizados: _____			
<b>Procedimentos e cirurgias ginecológicas ou mamárias (inclui tratamento quimioterápico, radioterápico e outros).</b>			
Data	Procedimento / cirurgia	Resultado (Anatomopatológico)	Local

Apêndice B Formulário de cadastro de histórico de saúde da mulher (R2, R10, R11, R12, R13, R14).

Histórico de Saúde	
<b>Antecedentes familiares</b> - especificar (ao lado) o grau de parentesco:	
( ) Pressão alta: _____	( ) Anemia falciforme: _____
( ) Doenças do coração: _____	( ) Doenças pulmonares / tuberculose: _____
( ) Derrame / tromboembolismo: _____	( ) Doenças músculo-esqueléticas: _____
( ) Diabetes: _____	( ) Doenças reumáticas / colagenoses: _____
( ) Varizes: _____	( ) Doenças dos ossos / osteoporose: _____
( ) Obesidade: _____	( ) Transtornos psiquiátricos: _____
( ) Doenças da tireóide: _____	( ) Câncer: _____
( ) Outras: _____	
<b>Antecedentes pessoais</b>	
Doenças não transmissíveis	
( ) Pressão alta	( ) Doenças dos ossos / osteoporose
( ) Doenças do coração	( ) Doenças músculo-esqueléticas
( ) Derrame / tromboembolismo	( ) Doenças reumáticas / colagenoses
( ) Diabetes	( ) Doenças pulmonares
( ) Varizes	( ) Transtornos neurológicos
( ) Obesidade ( ) Colesterol alto	( ) Transtornos psiquiátricos
( ) Doenças da tireóide	( ) Doenças do aparelho gastrointestinal
( ) Anemia falciforme ( ) Anemia ferropriva	( ) Câncer: _____
( ) Infecção urinária repetida	( ) Outras: _____
( ) Outras doenças do aparelho urinário	
Data do início: _____	
Tratamentos realizados: _____	
Medicações em uso: _____	
<b>Doenças transmissíveis :</b>	<b>Histórico de imunizações:</b>
( ) Tuberculose	( ) Tétano / difteria N° de doses: ____ Última dose: ____ / ____ / ____
( ) Hanseníase	( ) Febre amarela N° de doses: ____ Última dose: ____ / ____ / ____
( ) HIV /Aids	( ) Hepatite – B N° de doses: ____ Última dose: ____ / ____ / ____
( ) Hepatites - Tipo:	( ) Rubéola N° de doses: ____ Última dose: ____ / ____ / ____
( ) Sífilis	( ) Outras: _____
( ) Outras (especificar): _____	
Data do início: _____	História de transfusões sanguíneas: ( ) Sim ( ) Não
Tratamentos realizados: _____	
Medicações em uso: _____	Alergias / reações adversas a medicamentos: _____
<b>Acidentes ou violências / acidentes ou doenças relacionadas ao trabalho:</b>	
Especificar: _____ Data do início ____ / ____ / ____	
Tratamentos realizados: _____	
Medicações em uso: _____	
Hábitos de consumo regular:	Atividade física:
( ) Álcool Desde: _____ anos	( ) Sim ( ) Não
Copos/dia: _____	( ) Caminhada ( ) Dança ( ) Esporte ( ) Outras: _____
( ) Outras drogas: _____	( ) Atividades não programadas (caminhar até o trabalho, nadar esporadicamente, cuidar de plantas, passear com crianças ou animais).
( ) Fumo Desde: _____ anos	Freqüência: _____ Duração: _____
N° cigarros/dia: _____	
Já tentou parar? _____ Quando? _____	
Saúde Bucal	
Dentes Naturais: ( ) Sim ( ) Não ( ) Parciais N° de dentes: _____	
Uso de prótese: ( ) Dentadura ( ) Parcial removível (ponte) Observação: _____	
Uso regular de medicamento (qual / dose): _____	

**Apêndice C – Formulário para cadastro de mamografia (R7) e ultrassonografia (R9)**





-  
**Apêndice E Formulário para cadastro acompanhamento Nutricional (R10).**

ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL				
O controle periódico do peso é muito importante para manter a saúde e evitar várias doenças.				
Data	Peso (kg)	Altura (m)	IMC* = peso/altura <sup>2</sup>	Diagnóstico nutricional

\*IMC= Índice de Massa Corpórea

-  
**Apêndice F Formulário de cadastro exames preventivos do câncer (R6).**

<b>EXAMES PREVENTIVOS DO CÂNCER</b>		
<b>PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO UTERINO / CITOLOGIA ONCÓTICA:</b> Esses exames devem ser feitos a partir dos 25 anos de idade, com intervalo de um ano. A partir de dois exames normais, com um ano entre eles, só é necessário fazer exames a cada três anos.		
Data	Resultado	Encaminhamento

**Apêndice G Formulário de cadastro de agendamento de consultas e Exames**





TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DIGITAL NA BIBLIOTECA  
"JOSÉ ALBANO DE MACEDO"

**Identificação do Tipo de Documento**

- ( ) Tese  
( ) Dissertação  
(  ) Monografia  
( ) Artigo

Eu, Walison Alves da Silva,  
autorizo com base na Lei Federal nº 9.610 de 19 de Fevereiro de 1998 e na Lei nº 10.973 de  
02 de dezembro de 2004, a biblioteca da Universidade Federal do Piauí a divulgar,  
gratuitamente, sem ressarcimento de direitos autorais, o texto integral da publicação  
Sistema de Informação Agenda da Mulher Eletrônica  
de minha autoria, em formato PDF, para fins de leitura e/ou impressão, pela internet a título  
de divulgação da produção científica gerada pela Universidade.

Picos-PI 14 de Março de 2018.

Walison Alves da Silva  
Assinatura

Walison Alves da Silva  
Assinatura